

INVESTIGAÇÕES DOS EFEITOS DO *CORIANDRUM SATIVUM* E DA MELATONINA SOBRE PARÂMETROS SISTÊMICOS, EM ÂMBITOS CARDIOVASCULARES E NEUROFISIOLÓGICOS EM MODELO EXPERIMENTAL DE HIPERESTROGENISMO EM RATOS MACHOS

Autor: Daniel Nascimento Lago Santos

Orientador: Prof. Dr. Thiago Berti Kirsten

Desequilíbrios nos níveis de hormônios sexuais durante a puberdade podem induzir impactos significativos sobre a saúde do indivíduo. Entretanto, ainda são escassos os estudos que investigam a terapia hormonal voltada à feminização e seus efeitos sobre o sistema cardiovascular. Nesse contexto, o presente trabalho propõe a utilização de um modelo experimental previamente estabelecido na pesquisa de mestrado que antecede este projeto: o modelo de hiperestrogenismo, obtido pela castração associada à administração semanal de estrógeno. Serão utilizados 70 ratos como sujeitos experimentais, distribuídos em sete grupos experimentais: controle com incisão escrotal (CTRip), controle de gavagem (CTRga), estrógeno (EST), melatonina (MEL), melatonina associada ao estrógeno (MEL+EST), *Coriandrum sativum* (COE) e *Coriandrum sativum* associado ao estrógeno (COE+EST). Serão realizadas administrações experimentais de melatonina e *Coriandrum sativum*, além de avaliações comportamentais por meio dos testes de tolerância à esteira, campo aberto e preferência sexual. Também serão conduzidas análises neurobiológicas e morfológicas, incluindo avaliação de GFAP encefálico e histometria da gordura retroperitoneal. A avaliação cardiovascular será realizada por eletrocardiograma (ECG), ecocardiografia e dissecação cardíaca – morfometria. Espera-se

XXVI

ENCONTRO CIENTÍFICO

6 a 8 de maio de 2026

UNIP
UNIVERSIDADE PAULISTA

identificar alterações cardiovasculares nos grupos submetidos à administração de estrógeno, possivelmente associadas a alterações vasculares e sobrecarga hemodinâmica, que podem contribuir para o desenvolvimento de condições como hipertensão, aterosclerose e comprometimento do tecido cardíaco. Adicionalmente, espera-se que o *Coriandrum sativum* e a melatonina apresentem efeitos moduladores ou protetores sobre essas alterações, contribuindo para a compreensão dos impactos do hiperestrogenismo sobre o sistema cardiovascular e para a investigação de possíveis estratégias fisiológicas de mitigação desses efeitos.

Palavras-chave: disfunção endócrina; fitoquímicos; músculo estriado cardíaco; comportamento animal; ciclo circadiano.